

jornal da Casa

Primeiros socorros

A grande maioria dos acidentes domésticos poderia ser evitada com um pouco de atenção e cuidados simples, mas quando eles acontecem, algumas atitudes imediatas podem impedir complicações e, até mesmo, salvar vidas. Os primeiros socorros, procedimentos de emergência que devem ser aplicados a uma pessoa em perigo de vida, podem ser realizados antes da chegada das equipes de socorro, por pessoas que estão próximas da vítima no momento do acidente e que tenham conhecimentos específicos sobre o desenvolvimento da ação.

Queimaduras

Lave o local com água em abundância e não use nenhum produto sem a indicação de profissionais especializados. Na sequência cubra a queimadura com um pano bem limpo e umedecido. Nunca fure as bolhas e evite tocar a área queimada.

Ferimentos

Limpe o ferimento com água corrente ou soro fisiológico e faça uma compressão com gaze ou pano limpo para reduzir o sangramento. Na sequência aplique um curativo com mercúrio cromo ou iodo. Não tente retirar farpas, vidros ou partículas de metal do ferimento.

Intoxicações

Não provoque vômito se a vítima tiver ingerido soda cáustica; derivados de petróleo como: querosene, gasolina, líquido de isqueiro e removedores; ácidos; água de

cal; amônia; alvejantes de uso doméstico; tira-ferrugem; e desodorante de banheiro. Não deixe o indivíduo ingerir álcool, azeite ou óleo e evite que ele ande.

Fraturas

Nos casos de fraturas, definidas como fechadas, quando o osso quebrou e a pele não foi perfurada; e expostas, quando o osso está quebrado e a pele rompida; os primeiros socorros impedem o deslocamento das partes comprometidas, evitando maiores danos. Deve-se desconfiar de fratura sempre que a parte suspeita não possua aparência ou função normal ou quando haja dor no local atingido, incapacidade de movimentar o membro, posição anormal do mesmo ou, ainda, sensação de atrito no local suspeito.

No caso de fraturas coloque o membro acidentado em posição tão natural quanto possível, sem desconforto para a vítima. Imobilize a fratura, movimentando o menos possível. Aplique talas que irão sustentar o membro atingido. As talas deverão ter comprimento suficiente para ultrapassar as juntas acima e abaixo da fratura. Qualquer material rígido pode ser utilizado. Use panos ou outro material macio para acolchoar as talas, a fim de evitar danos à pele. As talas devem ser amarradas com ataduras ou tiras de pano não muito apertadas em, no mínimo, quatro pontos: abaixo da junta, abaixo da fratura, acima da junta e acima da fratura.

Fonte: *Jornal Agenda Local Rede Curitiba de Comunicação*

Casa de Oração Para Todos os Povos

Conheça nossas congregações e faça-nos uma visita



Sede
Rua Hercílio Luz, 228 - Alto Alegre
Cascavel - PR
Fone/Fax: (45) 3226-3089

Cultos
Terça 20:00 Noite da Vitória (Oração)
Quinta 15:00 Culto de Senhoras
Sábado 20:00 Estudo Bíblico
Domingo 09:00 Escola Bíblica Dominical
19:30 Culto de Celebração

Ministério Pastoral
Bps. Davi e Edinisi Freire (45) 3226-3089
Prs. José e Mônica Pessoa (45) 3326-5527
Prs. Ivaldo e Neise Silva (45) 3326-2382

Presbíteros
Dermival Valim Freire (45) 3226-6920
Mariano Zamo Vargas (45) 3226-8139
Nelson Bacarin (45) 8418-3099

Ministério Diaconal
Arlindo Pereira da Silva —
Cláudio Fernandes (45) 3222-6884
Claudir Fernandes (45) 3222-2911
Judenil Correa (45) 3326-9197
Jurandir de Freitas Meira (45) 9949-7064
Patrícia R. Santos Alves (45) 9944-1696
Paulo Walberto Tiem (45) 3226-3077
Vanderlei Freitas Alves (45) 9934-3737

Periolo
Rua Jaraguá, 10 - Periolo
Cascavel - PR

Cultos
Quarta 20:00 Culto de Clamor e Propósito
Sábado 20:00 Culto de Celebração
Domingo 09:00 Escola Bíblica Dominical
19:30 Culto da Família

Ministério Pastoral
Pra. Midineyde Costa (45) 3037-3885

Evangelista
Lourdes A. de Souza (45) 3038-4584

Ministério Diaconal
José Cassimiro de Souza (45) 3038-4584

Guaíra
Rua Shingiro Matsuyama, 795
Guaíra - PR

Cultos
Terça 20:00 Noite da Vitória (Oração)
Sábado 20:00 Estudo Bíblico (Jovens)
Domingo 19:30 Culto de Celebração

Presbítero
Celso Martins Filho (44) 8803-4327

Ibema
Rua Laranjeiras do Sul, 258
Ibema - PR

Cultos
Terça 20:00 Círculo de Oração
Quinta 20:00 Culto da Família
Sábado 20:00 Culto de Celebração
Domingo 20:00 Estudo Bíblico

Ministério Pastoral
Pr. Ângelo Bastian (49) 8804-3418

Ministério Diaconal
Ana Cláudia Queiroz (45) 9114-3463
Benjamim Margotti Netto (45) 9981-6249
Fábio Ferreira de Queiroz (45) 9114-3463
Rosi Oliveira Margotti (45) 9103-0306
Marcos Roberto Sinhuri (45) 9133-5055

14 de Novembro
Rua da Pedreira (final) - 14 de Novembro
Cascavel - PR

Cultos
Quarta 20:00 Culto de Libertação
Sábado 20:00 Estudo Bíblico
Domingo 09:00 Escola Bíblica Dominical
19:30 Culto de Celebração

Ministério Pastoral
Prs. Arildo e Ivanete Campestrini (45) 3038-1687

Evangelista
Edegar Nunes da Costa (45) 3228-3319
Elvira Aparecida Joay (45) 3228-5109

Ministério Diaconal
Cecília da Costa (45) 3228-3319
Cristina Tostes de Mello (45) 3228-3190
Eliete Beatriz da Costa (45) 9117-2007
Jurandir Ernesto Cantelli (45) 3228-6559
Leonice Simoni Cantelli (45) 3228-6559
Reni V. Sparreberger (45) 9134-9542
Sidinei da Costa (45) 9117-2007

São Miguel do Oeste
Rua Almirante Tamandaré, 1279
São Miguel do Oeste - SC
Fone: (49) 3622-4087

Cultos
Terça 20:00 Noite da Vitória (Oração)
Quarta 14:30 Tarde da Bênção
Sexta 20:00 Culto de Libertação
Domingo 19:30 Culto de Celebração

Ministério Pastoral
Pr. Aldenis Miranda (49) 9998-1450

Ministério Diaconal
Amarildo Roque Melz (49) 9121-4427
Diego Crivelatti (49) 8419-3453
Leandro Schaefer (49) 8813-0371
Renato Donassolo (49) 3622-7248
Roberto Cesar Ristow (49) 8827-1112

A cruz era nossa!

“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna”. **João 3.16**

“Desça dessa cruz, Filho de Deus. Eu, não tu, deveria estar pregado nela!”



O erudito escocês, William Barclay, compartilhou a história de um missionário que foi enviado a um vilarejo na Índia para proclamar o nome de Jesus. Após expor a Palavra de Deus, o missionário apresentou uma sequência de slides, projetados em uma parede caída que servia de tela. Quando uma figura de Cristo pregado na cruz apareceu, um dos homens presentes jogou-se aos pés da figura e exclamou: “Desça dessa cruz, Filho de Deus. Eu, não tu, deveria estar pregado nela!”

Aquele homem tinha toda a razão para pensar daquela maneira. Ele reconhecia que o pecador era ele e não o Senhor Jesus. O Filho de Deus esteve neste mundo e sempre esteve diante do Pai em santidade e fidelidade. Sofreu as mesmas tentações que todos nós sofre-

mos mas jamais cedeu a qualquer uma delas. Foi levado à cruz não porque pecou, mas porque nós pecamos. Ele pagou, em nosso lugar, o preço do pecado. Pelo sacrifício de Cristo

nos tornamos também filhos de Deus. Podemos entrar, com liberdade, na presença do Pai celestial. Seu sangue derramado na cruz permitiu que, pela fé, tenhamos nossos nomes es-

critos no Livro da Vida. Pelo Seu imenso amor nós podemos aguardar a vida eterna nos Céus de glória.

Que valor temos dado a este tão grande amor? Como temos agido, como cristãos, diante de Deus? Temos mostrado gratidão? Temos testemunhado da bênção da salvação? Temos abandonado as queixas e murmurações, trocando-as por louvor e adoração? Temos mostrado o brilho do Senhor em todos os lugares por onde caminhamos? Cristo doou-Se por nós, ofereceu o Seu amor sem que o merecêssemos, deu-nos a oportunidade de experimentar a verdadeira felicidade. Você a está desfrutando?

Paulo Roberto Barbosa
Um cego na Internet!

Você sabia que...

Sara é a única mulher cuja idade foi mencionada em toda a Bíblia. A referência se encontra em Gênesis 23.1: “E foi a vida de Sara cento e sete anos; estes foram os anos da vida de Sara”.

(45) 3226-1400

Pam pile
Um Pão De Panificadora
Panificadora & Confeitaria

Rua Cuiabá, 4623
Alto Alegre
Cascavel - PR

LIVRARIA CRISTA, EBENEZER

CDs, Bíblias, Livros, Lições EBD e Locação de DVDs

Loja 1
Rua Rio Grande do Sul, 294
Cascavel - PR
Fone: (45) 3038-9471

Loja 2
Rua 7 de Setembro, 1196
Toledo - PR
Fone: (45) 3055-4499

Dom Place
BUFFET
(45) 3035-4920

PINKBIJU

UMA LOJA SEM IGUAL QUE COMBINA COM VOCÊ

Rua Souza Naves, 3785 - Centro | Fone: (45) 3037-5006

Pizzaria O Forno

2 PIZZAS
R\$ 31,99
no balcão

disk pizza
3226-9398

rodízio de pizzas
de terça a domingo

Rua Jorge Lacerda, 205
esquina com Pernambuco (próx. ao Shopping JL)

Por fora e por dentro

Se, porventura, o sumo sacerdote, dentro do Santo dos santos, no Dia da Expição, levantasse a tampa da Arca da Aliança para ver as duas tábuas de pedra que continham os Dez Mandamentos, o vaso de ouro que continha o maná e o bordão de Arão que havia florescido — ele veria que aquela arca sagrada era revestida de ouro puro não só por fora, mas também por dentro. Por ordem de Deus, foi exatamente assim que Bezalel, o superdotado artífice do tabernáculo a fez, como se lê no livro de Êxodo: Bezalel fez a arca de 1,10 metro de comprimento e 70 centímetros de largura e altura e “revestiu-a de ouro puro por dentro e por fora” (Êxodo 37.2).

Se, muitos anos depois, no tempo de Jesus, alguém fosse à casa de algum membro do partido dos fariseus, em Jerusalém, e pedisse um copo d’água e um prato de comida, logo perderia a sede e a fome. Pois o copo e o prato que estavam reluzentes na cristaleira achavam-se limpos por fora e sujos por dentro. A denúncia não é de nenhum guarda da saúde pública, mas do próprio Jesus Cristo, e a preocupação não é com a limpeza de copos e pratos, mas com a limpeza do caráter. Os fariseus eram artífices da hipocrisia, eram sepulcros caiados, “bonitos por fora, mas por dentro cheios de ossos e de todo tipo de imundície” (Mateus 23.25-28).

Jesus teve muito mais paciência com mulheres de conduta sexual confusa do que com qualquer exibição de virtude ou sentimento inexistentes. Ele

chegou a amaldiçoar uma figueira por causa de sua aparência enganosa: tudo indicava que a árvore tinha frutos, quando, de fato, nenhum figo foi achado nem colhido (Marcos 11.12-14).

O juízo de Deus é muito mais frequente e severo quando o pecado se chama hipocrisia. O escritor Josué Montello acertou em cheio quando disse que “todos temos duas personalidades: a verdadeira e a social, que nem sempre rimam uma com a outra”. Quando a rima não acontece, Deus certamente provocará o escândalo necessário, ou no presente momento (o que é muito melhor) ou no juízo vindouro (o que será irreversivelmente trágico). Foi isso que ele prometeu fazer com Israel na época de Manassés (696 a.C.): “Limparei Jerusalém como se limpa um prato, lavando-o e virando-o de cabeça para baixo” (2 Reis 21.13). Em outra expressão equivalente, Deus ameaça a grande cidade de Nínive: “Vou levantar o seu vestido até a altura do seu rosto. Mostrarei às nações a sua nudez e aos reinos, as suas vergonhas” (Naum 3.5).

O livro de Provérbios denuncia a estratégia de ocultar o coração mau com lábios amistosos. Seria como colocar uma camada de esmalte sobre um vaso de barro (Provérbios 26.23). Nosso modelo deve ser a Arca da Aliança, revestida de ouro puro tanto por fora como por dentro!

Extraído do *Ultimato*
Edição 321

EDITORIAL jornal da Casa

Telefone/Fax: (45) 3226-3089

Email: jornaldacasa@casadeoracao.org.br

Direção Geral: Bp. Davi Valim Freire

Diagramação e Editoração Eletrônica: Filipe Freire

Edição de Arte: Filipe Freire

Revisão de Textos: Edinisi Freire, Filipe Freire

Colunistas: Erival Barbosa, Tatiane Pereira

O Jornal da Casa é um órgão oficial de comunicação informativa e educativa da Casa de Oração Para Todos os Povos, desenvolvido com o objetivo de levar mensagens de reflexão e edificação aos leitores. O Jornal da Casa não tem fins lucrativos e os recursos obtidos através de anúncios comerciais são destinados exclusivamente ao custeio da produção, impressão e divulgação do mesmo.

Periodicidade: Mensal

Feliz páscoa

Neste mês estamos comemorando a Páscoa.

Sem entrar na questão da comemoração equivocada que se faz, pensando somente no comércio de chocolates e outras guloseimas, gostaria de desejar aos amados leitores do Jornal da Casa votos de Feliz Páscoa. Que as bênçãos daquele que é a razão da Páscoa, o verdadeiro Cordeiro de Deus, que veio dar a própria vida por nós, possa te alcançar, juntamente com sua família.

Assim como naquela noite no Egito o anjo da morte passou pelas casas onde tinham o sinal do sangue do cordeiro e não entrou para matar ou ferir o primogênito, o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo possa entrar em sua casa, libertando-o de todas as preocupações, frustrações, medo, depressão e de tudo aquilo que tem afetado sua vida e de sua família.

No amor de Jesus, o Cordeiro Pascal.

Bp. Davi

bpdavi@casadeoracao.org.br



Morada eterna

Quem, Senhor, habitará na tua tenda? Quem morará no teu santo monte? **Salmos 15.1**

Morar no céu significa viver eternamente. Afinal, quem é que não quer ir morar no céu? Andar por ruas de ouro, nunca mais morrer, nenhuma dorzinha sequer, nenhuma enxaqueca, unha encravada, cólica renal, nada, nada.. Quem não quer? Cear com Jesus, louvá-Lo com os mais belos cânticos, ouvir a sua voz, tocá-Lo... Viver em alegria e felicidade eternamente, para sempre longe da tristeza, das maldições, preocupações... Quem é que não quer? Todo mundo quer, evidentemente. Mas quantos conseguirão tal maravilha? Todo aquele que quiser, que estiver disposto a pagar o preço. Todo aquele que conhecer as regras e cumpri-las. Todo aquele que quiser não apenas as bênçãos, mas também o abençoador.

O direito à moradia eterna se conquista aqui na Terra, enquanto se pode optar; é aqui que provaremos ser merecedores de adentrar ao Paraíso. Quando Jesus intercedeu pelos transgressores ao morrer na cruz do Calvário, abriu-se a possibilidade de salvação para toda a humanidade. Ninguém poderá reclamar que não teve oportunidades, que foi esquecido, deixado de lado. Jesus bate à porta do nosso coração, gentilmente. Abrir ou não, depende de cada um. Para isso nos foi dado o livre arbítrio. Ele não invade a nossa vontade, não nos obriga a aceitá-Lo.

É preciso que você entenda que precisa fazer a sua parte. Deus não muda nunca e é impossível que Ele minta.

Não há o que temer. Se você for aquele filho obediente, que leva a sério o seu compromisso de Cristão, que sente prazer em fazer a vontade do pai sem contestar, que nega a si mesmo, que a cada dia toma a sua cruz e segue-O (Lucas 9.23), que O ama acima de todas as coisas

e renuncia a tudo quanto tem para ser seu discípulo (Lucas 14.26), não há o que temer, não há razão para pânico. O velho dito popular diz que quem não deve não teme. Nem trem! Afinal, *se procederes bem, não é certo que serás aceito?* (Gênesis 4.7).

Muitos ainda hoje indagam sobre como é que se chega ao Paraíso, ou seja, como é que se conquista esse direito. Não sou nenhum doutor em Teologia ou algo que o valha, mas posso afirmar sem medo de errar que a fé é a base de tudo. *Sem fé é impossível agradar a Deus* (Hebreus 11.6). E o que é agradar a Deus? É andar com retidão, é ter um caráter íntegro, é ter um viver ilibado no qual todos possam se espelhar e sentir o desejo de imitar. É ser um adorador em tempo integral, independente das circunstâncias. É estender as

mãos aos mais necessitados, aos pequeninos. É não ser pego em falta, constantemente praticando as obras da carne. É saber que Deus é graça, é perdão, é benevolência, mas é também justo. É saber que um dia Jesus deixará de ser o nosso advogado

“O direito à moradia eterna se conquista aqui na Terra”.

junto ao pai. Muito breve Ele será o juiz! Amados, o Senhor conhece nossos corações, nossas fraquezas. Por isso, é imprescindível que

sejamos sinceros. Dia desses, alguém disse as tentações são muito fortes, quase irresistíveis, que o diabo é muito ardiloso (Tiago 4.7). Totalmente correto. A função de satanás é essa mesmo, não é sem razão que ele é chamado de tentador. Se você, enquanto cristão, não for tentado, não tiver lutas, é bom ficar atento. Algo está errado. E quando a tentação chegar — e ela vai chegar — é preciso que você seja encontrado firmado na rocha. Inabalável tal qual o monte de Sião, que não se abala, mas permanece para sempre. Nessa condição, os problemas, as decepções, as tristezas, as tentações, por mais avassaladoras que possam parecer, jamais te subjugarão, jamais roubarão de você a certeza de vida eterna. Cria que mais cedo ou mais tarde o livramento virá. Deus tem o seu

próprio tempo. Se olharmos para a Palavra de Deus, veremos que muitos — e não foram poucos! — deram a vida pela fé. Resistiram até o fim mesmo sabendo que lhes viria a morte, ora decapitados, ora apedrejados, ora queimados vivos. Mas resistiram, e até o último sopro de vida louvaram a Deus! Agora você está aí todo chinfrim, choramingando, blasfemando, desistindo de tudo, só porque perdeu o emprego, a namorada, ou alguém te deu os canos? Ora, ora!

Você já parou pra pensar no tamanho da honra, do privilégio, de ser um cidadão do céu? A vida eterna é infinitamente mais importante do que tudo o que podemos imaginar. Não há como dimensionar. E as promessas de Deus são pra cada um de nós. Elas estão ao nosso alcance, basta tomarmos posse.

A moradia eterna nos está preparada desde a fundação do mundo (Mateus 25.34). Busquemos ao Senhor enquanto se pode achá-Lo, enquanto está perto. *Porfiai por entrar pela porta estreita; porque eu vos digo que muitos procurarão entrar, e não poderão* (Lucas 13.24).

O Paraíso nos aguarda. Se eu for primeiro, te espero lá!

Que Deus nos abençoe!

Para meditar: leiam Salmos 15

Erival Barbosa

edificando@casadeoracao.org.br

Escola de Informática

- Cursos Profissionalizantes de Secretariado e de Montagem e Manutenção de Computadores
- Curso de Informática Básica a partir de R\$ 25,00 mensais

45 • 3035 • 6347

www.godstar.com.br • godstar@godstar.com.br
Rua Jorge Lacerda, 1314 • 1º Andar • Cascavel • PR

Acesse nosso site

www.casadeoracao.org.br

Bíblia on-line | Jornal da Casa | Downloads e muito mais...

Os samaritanos!

Disse-lhe, pois, a mulher samaritana: Como, sendo tu judeu, me pedes de beber a mim, que sou mulher samaritana? (porque os judeus não se comunicam com os samaritanos). João 4.9

O apóstolo Paulo diz não se envergonhar do Evangelho, pois é **poder de Deus** (Romanos 1:16). Aleluia, pois é mesmo e somos fato incontestável dessa verdade. No encontro entre Jesus e a mulher samaritana presenciamos este “poder de Deus” colocando por terra um preconceito racial centenário e ao mesmo tempo mostrando que o verdadeiro Evangelho é para todos os que O recebem. Judeus e Samaritanos não se entendiam desde o tempo do último rei de Israel, a saber, Oséias que reinou por nove anos (730-721 a.C.) conforme 2 Reis 17.

É bem possível que você tenha ouvido falar de Jesus e a mulher samaritana ou mesmo da parábola do bom samaritano, todavia, não tem ainda conhecimento do porque que judeus e samaritanos não se toleravam. Então, vamos aprender um pouco mais para glória do Senhor.

A história tem origem quando o rei Oséias conspirou contra Salmansar, rei da Assíria. Samaria, a capital de Israel, foi sitiada pelas tropas assírias por três anos e, posteriormente, seus moradores foram transportados para a Assíria (2 Reis 17.3-6). Isto aconteceu em 722 a.C. Somente os pobres puderam ficar em Israel (cf. Jeremias 39:10). Logo, vieram também estrangeiros e se estabeleceram na região devastada.

Assim relata a Bíblia: “O rei da Assíria trouxe gente de Babilônia, de Cuta, de Hamate e de Serfavaim, e a fez habitar nas cidades de Samaria, em lugar dos filhos de Israel; tomaram posse de Samaria e habitaram nas suas cidades” (2 Reis 17.24). Da mistura com a população que havia ficado, surgiu uma nova raça denominada de samaritanos (nome derivado de Samaria, a metrópole fundada por Onri, pai de Acabe, por volta de 880 a.C.) (1 Reis 16).

Quero fazer uma consideração que creio ser oportuna. Quando Jesus indaga a samaritana sobre seu marido (cf. João 4) e ela afirma que não tem, então Jesus responde que ela já teve cinco e o que agora tem não é “marido” dela. Alguns estudiosos sustentam a possibilidade de Jesus estar tratando de “senhores” ou “deuses pagãos” que dominavam até então a região de Samaria desde a sua tomada e que os tais senhores estão representados nos cinco povos que a dominaram e são eles: Babilônia, Cuta, Ava, Hamate e Serfavaim (2 Reis 17.24). E o “marido” ou “senhor” que agora ela possuía - os romanos - não era de fato marido dela, ou seja, ela não se submetia aos romanos e a prática de adorar os “cezares” como se fossem deuses. Uma boa dica para quem gosta de ir mais a fundo.

No princípio, quando os estran-

geiros passaram a habitar em Samaria, eles não temeram ao Senhor, pelo que o Senhor mandou leões invadirem suas terras, os quais mataram a alguns do povo (2 Reis 17.6). Com razão atribuíram esta praga à ira de Deus. Então, rogaram ao rei da Assíria que enviasse um sacerdote israelita para lhes ensinar “como servir o Deus da terra”. E assim aconteceu que um judaísmo adulterado foi enxertado ao culto pagão.

Quando uma parte dos judeus voltou à terra de seus pais (principalmente, mas não exclusivamente, parte dos que haviam sido deportados para a Babilônia em 586 a.C.), construiu-se um altar para o holocausto e colocou os fundamentos do templo, samaritanos zelosos e seus aliados interromperam as obras (Esdras 3 e 4). Assim fizeram porque negaram a eles a permissão de cooperar na obra de reconstrução. Sua petição foi: “Deixa-nos edificar convosco, porque, como vós, buscaremos o vosso Deus, como também já lhe sacrificamos desde os dias de Esar-Hadom, rei da Assíria, que nos fez subir para aqui” (Esdras 4.2).

A resposta que receberam foi a seguinte: “Nada tendes conosco na edificação da casa do nosso Deus” (Esdras 4.3). Ao receberem a dura resposta os samaritanos passaram a odiar os judeus. Logo começaram

a construir seu próprio templo no monte Gerizim. Porém, João Hircano, um dos reis macabeus, destruiu este templo em 128 a.C. Os samaritanos, não obstante, continuaram adorando em cima da montanha, onde haviam erigido o templo sagrado.

A aversão dos judeus para com os samaritanos pode ser vista ainda em João 8.48 e no livro apócrifo de Eclesiástico 50.25,26. E a mesma atitude por parte dos samaritanos em Lucas 9.51-53.

Bem, fato é que Jesus - que poderia ter evitado passar por Samaria, não o fez para que se sustentasse que Ele veio trazer paz a terra, ou, conforme nos escreveu Paulo afirmando que Cristo é **tudo em todos**: “E vos vestistes do novo, que se renova para o conhecimento, segundo a imagem daquele que o criou; onde não há grego, nem judeu, circuncisão, nem incircuncisão, bárbaro, cita, servo ou livre; mas Cristo é tudo em todos” (Colossenses 3:10-11).

Utilizado Enciclopédia de Bíblia Teologia e Filosofia - R. N. Champlin e J. M. Bentes - Volume 6.

Vilson e Vilma Martins

*Min. Voz do Trono - Ap 19.5
vozdotrono@vozdotrono.com.br*

Medo da morte? *“São muitas as pessoas que, por seu pavor à morte, estão deixando de realmente viver”.* Paul Simonton

O medo da morte pode fazer com que deixemos de aproveitar certas oportunidades que surgem. Essas oportunidades assumem uma postura extremamente perigosa, perigo esse, pensamos, que pode nos levar à morte.

É medo de dirigir; medo de viajar de avião; medo da solidão; medo de sair à noite; medo de dizer sim; inclusive medo de dizer não...

O fato é que quando deixamos

de viver em função do medo da morte, passamos a morrer até mesmo antes de haveremos morrido. Qual é a parte da vida que hoje você está deixando de viver em função do medo da morte? Você pode tentar se convencer de que pode viver sem essas coisas; no entanto, será que você realmente está vivendo? Você está mesmo vivendo, quando se abstém das pessoas ou das experiências que acredita que

podem feri-lo, machucá-lo, ou de alguma forma tirar-lhe a vida? Existe uma maneira de escapar do medo da morte.

Tenha em mente dois fatos inquestionáveis:

1) a vida e a morte estão nas mãos de Deus

2) considere que você começou a morrer no momento em que você nasceu.

Para meditação:

“Onde está, ó morte, a tua vitória? Onde está, ó morte, o teu aguilhão? O aguilhão da morte é o pecado, e a força do pecado é a lei. Mas graças a Deus que nos dá a vitória por meio de nosso Senhor Jesus Cristo”. I Coríntios 15.55

Pr. Nélio da Silva

Música cristã, sagrada ou secular?

Parte II

O dicionário Webster define a palavra mundano como sendo “aquilo que é devotado a este mundo e suas ocupações em vez dos interesses religiosos ou espirituais”. Mundanismo, então é a preocupação com a riqueza, materialismo, comercialismo, fama, moda, sensualidade, etc., tudo o que de alguma forma está associado à música moderna, quer religiosa ou secular. Não será que o mundanismo que tem se insinuado na igreja é realmente o desejo de representar em vez de ministrar? Não está a igreja se tornando um local de entretenimento em vez de adoração? “Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de aborrecer-se de um, e amar ao outro; ou se devotar a um e desprezar o outro. Não podeis servir a Deus e às riquezas.” (Mateus 6.24).

Não será o motivo para a controvérsia sobre a música cristã moderna um resultado do tentar servir a Deus e a Satanás simultaneamente, quer por ignorância ou pela preferência pessoal?

Após um cuidadoso estudo da tríplice mensagem angélica, de Apocalipse 14, pode-se notar que o tema subentendido é o culto, o ato de atribuir louvor e adoração a um ser ou a um objeto tal como um carro, casa, dinheiro e, sim, mesmo a música. É fácil ver que Satanás, tendo em vista o seu desejo de “ser semelhante ao Altíssimo”, buscou e ainda busca atribuir a si mesmo a adoração,

glória e louvor que pertencem somente a Deus, especialmente no que diz respeito à música. Nunca devemos esquecer que, tivesse Jesus sucumbido à tentação de adorar Satanás, no deserto, teríamos perdido toda a esperança da salvação eterna. Assim, se em nossa música Satanás pode nos tentar a render uma adoração vã, adorando pelo motivo errado (aplausos, demonstração de talen-

as de classe e/ou sociais, que na verdade são apenas os sintomas do problema. Para complicar ainda mais as coisas, ele enalteceu o que chamo de lei da gravidade carnal para alcançar o seu propósito. Paulo refere-se a essa lei como sendo outra lei dentro dele, escravizando-o na lei do pecado (Romanos 7.23)

Considere, por exemplo, a distância entre as gerações. Os jo-

Infelizmente, o critério pelo qual muitos fazem a avaliação musical, com muita frequência, baseia-se em sua preferência pessoal. Contudo, quer jovens ou idosos, somente quando há crescimento e maturidade em Cristo, o gosto musical torna-se refinado e temperado.

As indústrias da música e gravação estão cientes dessa situação e aproveitam a oportunidade de fazer milhões de dólares ao mesclarem os sons populares atuais com palavras religiosas. À parte da prova científica, de que esta música é prejudicial ao corpo físico (redução auditiva, destruição das células cerebrais, etc.), e está inundada de sensualismo no tom, estilo e texto, quando contemplamos e a assimilamos, tomamos-nos condicionados a ela, e a linha de distinção entre o santo e o profano ficam anuviadas ou desaparecem por completo.

O mesmo se pode dizer da música instrumental. Embora a Bíblia sancione o uso de instrumentos no culto, se o fruto da música é sensual e soa igual à música mundana, não é aceitável a Deus, e Ele claramente diz que não irá aceitá-la.

Continua na próxima edição.

Dra. Eurydice V. Osterman

*Fonte: www.musicaeadoracao.com.br
Extraído do site: adorar.net*

É fácil ver que Satanás, tendo em vista o seu desejo de “ser semelhante ao Altíssimo”, buscou e ainda busca atribuir a si mesmo a adoração, glória e louvor que pertencem somente a Deus.

ou uma falsa adoração, o deus errado (os artistas, a música, etc.), ele terá conseguido o seu objetivo: o de receber a adoração.

Satanás está em ação para destruir o cristão, a igreja, a música sagrada, e tudo mais a isso associado. Ele tem arquitetado e preparado numerosos substitutos e contrafações para seduzir e enganar, se for possível, até os eleitos, especialmente os jovens. Ele tenta mascarar essa verdade distraindo nossa atenção, levando-nos assim a focalizar os pontos controversos tais como a distância entre as gerações, preferências culturais e étnicas, preferências

vens têm uma tendência natural para se identificarem com a música de ritmo e batidas rápidas quando comparadas à música ouvida por pessoas de uma ou duas gerações anteriores. Contudo, a música sensual lenta também exerce seus efeitos adversos. Independente do tempo de conversão, os jovens não têm maturidade para fazer julgamentos ou decisões, espirituais ou outras, simplesmente porque não viveram muito. É fato comprovado que adoramos conforme nosso conhecimento e experiência com Deus, o que também se reflete em nossa escolha da música.

GUARDIANO
Materiais de Construção

*Temos convênio com o Banco do Brasil (Visa)
Parcelamos em até 24 vezes com juros de 1,98% ao mês*

14 de Novembro
3228-1144
Santa Cruz
3226-2038
Jarumã
3323-2627
Santa Felicidade
3037-6200

Este espaço está reservado para o seu anúncio!

entre em contato
bpdavi@casadeoracao.org.br



Afirmção

“Então, o Anjo do Senhor lhe apareceu e lhe disse: O Senhor é contigo, homem valente”.

Juizes 6.12

Imagine a cena: Gideão está escondido dos inimigos, tentando rapidamente malhar o trigo em um lugar que não é apropriado para isso. De repente, alguém que ele não conhece aparece perto dele. Qual você acha que seria a reação dele?

Com certeza ele deve ter se assustado pensando ter sido surpreendido pelo inimigo. Mas os seus temores quanto a isso foram dissipados na primeira frase do estranho visitante, “Você é corajoso, e o Senhor está com você!” (Juizes 6.12). Ao ouvir isso Gideão se abriu ao diálogo com anjo.

Qual é a primeira coisa que você fala aos seus colegas de trabalho quando os vê a primeira vez no dia? O que diz para alguém quando é apresentado a ele? O anjo do Senhor nos dá um exemplo de como deveria ser a nossa atitude nestes casos: uma afirmação.

Receber alguém de maneira positiva faz com que ela se abra e baixe a guarda que porventura ela tenha. Afirmar uma pessoa faz com que ela tenha uma visão melhor sobre si mesma e sobre quem acabou de falar com ela. As pessoas ficam mais dispostas a cooperar com aquelas de quem receberam uma afirmação.

Se queremos fazer diferença na vida das pessoas precisamos aprender a cativá-las desde o primeiro momento que elas nos encontram. Descubra um motivo para que a primeira frase para aquela pessoa seja algo positivo.

Um aspecto interessante do diálogo do Anjo do Senhor com Gideão é a maneira como o Anjo trata do sentimento de negativismo e inferioridade de Gideão (Juizes 6.11-23).

Já ouvi muitos pregadores criticarem Gideão chamando-o de covarde, medroso, tímido e outras coisas mais. Mas se você olhar o seu contexto entenderá a sua situação. O povo de Israel estava longe de Deus e estava sofrendo ataques dos inimigos e privações há sete anos. Qual quer um que tenha de enfrentar um problema por tanto tempo sem a mensagem da esperança de que o Senhor está com ele, certamente cairá na armadilha da negatividade.

Como o Anjo tratou isso nele? Afirmções. Note que todo o tempo o Anjo foi positivo ao falar com Gideão. Até mesmo quando ele pediu prova, a prova foi dada. Nenhuma crítica ao seu negativismo, mas o Anjo não falou com ele no mesmo tom, foi sempre positivo e desafiador.

Quantas vezes ao nos relacionarmos com as pessoas ao nosso redor caímos na armadilha de enveredar pelos seus comentários negativos acerca de si mesmas e sobre a situação. Ou, quando não queremos chegar a esse ponto, acabamos desistindo de estar com essas pessoas.

Da próxima vez, usemos o método do anjo com Gideão, insistamos em permanecer positivos mesmo depois de sermos questionados com negativismo.

“Deus amado, ajuda-nos a demonstrar o Teu amor pelas pessoas através das nossas palavras.”

“Senhor, pela Tua força posso ser positivo apesar das circunstâncias, ajuda-me a aplicar essa fé em palavras transformadoras”

Vinícios Torres
www.ichthus.com.br

O homenzinho da rua George Parte II

Minha próxima série de palestras me conduziu a Atlanta, na Geórgia (EUA). Fui até lá para falar num encontro de capelães da Marinha. Por três dias fiz palestras a mais de mil capelães de navios. No final, o capelão-mor me convidou para uma refeição. Aproveitando a oportunidade, perguntei como ele havia se tornado cristão.

Foi um milagre. Eu era marinheiro em um navio de guerra no Pacífico Sul e vivia uma vida desprezível. Fazíamos manobras de treinamento naquela região e renovávamos nossos estoques de suprimentos no porto de Sydney. Ficamos totalmente largados. Em certa ocasião eu estava completamente embriagado e peguei o ônibus errado. Desci na rua George. Ao saltar do ônibus pensei que estava vendo um fantasma quando um homem apareceu na minha frente com um folheto na mão e perguntando: ‘Marinheiro, você está salvo? Se morrer hoje à noite, você vai para o céu?’ – O temor de Deus tomou conta de mim imediatamente. Fiquei sóbrio de repente, corri de volta para o navio e fui procurar o capelão. Ele me levou a Cristo. Com sua orientação, logo comeci a me preparar para o ministério. Hoje tenho a responsabilidade sobre mais de mil capelães da Marinha, que procuram ganhar almas para Cristo’.

Desculpe, mas você é salvo? Se morrer hoje, vai para o céu?

Seis meses depois, viajei a uma conferência reunindo mais de cinco mil missionários no Nordeste da Índia. No final, o diretor da missão me levou para comer uma refeição simples em sua humilde e pequena casa. Também perguntei a ele como tinha deixado de ser hindu para tornar-se cristão.

‘Cresci numa posição muito privilegiada. Viajei pelo mundo como representante diplomático da Índia. Sou muito feliz pelo perdão dos meus pecados, lavados pelo sangue de Cristo. Ficaria muito envergonhado se descobrissem tudo o que aprontei naquela época. Por um tempo, o serviço diplomático me conduziu a Sydney. Lá fiz algumas compras e estava levando pacotes com brinquedos e roupas para meus filhos. Eu descia a rua George quando um senhor bem-educado, grisalho e baixinho chegou perto de mim, entregou-me um folheto e me fez uma pergunta muito pessoal: ‘Desculpe-me, mas o senhor é salvo? Se morrer hoje, vai para o céu?’ – Agradei na hora, mas fiquei remoendo esse assunto dentro de mim. De volta a minha cidade, fui procurar um sacerdote hindu. Ele não conseguiu me ajudar mas me aconselhou a satisfazer minha curiosi-

dade junto a um missionário na Missão que ficava no fim da rua. Foi um bom conselho, pois nesse dia o missionário me conduziu a Cristo. Larguei o hinduísmo imediatamente e comeci a me preparar para o trabalho missionário. Saí do serviço diplomático e hoje, pela graça de Deus, tenho responsabilidade sobre todos esses missionários, que juntos já conduziram mais de 100.000 pessoas a Cristo’.

Oito meses depois, fui pregar em Sydney. Perguntei ao pastor batista que me convidara se ele conhecia um homem pequeno, de cabelos brancos, que costumava distribuir folhetos na rua George. Ele confirmou: “Sim, eu o conheço, seu nome é Mr. Genor, mas não creio que ele ainda faça esse trabalho, pois já está bem velho e fraco”. Dois dias depois fomos procurar por ele em sua pequena moradia. Batemos na porta, e um homenzinho pequeno, frágil e muito idoso nos saudou. Mr. Genor pediu que entrássemos e preparou um chá para nós. Ele estava tão debilitado e suas mãos tremiam tanto que continuamente derramava chá no pires. Contei-lhe todos os testemunhos que ouvira a seu respeito nos últimos três anos. As lágrimas começaram a rolar pela sua face, e então ele nos relatou sua história:

‘Eu era marinheiro em um navio de guerra australiano. Vivía uma vida condenável. Durante uma crise entrei em colapso. Um dos meus colegas marinheiros, que eu havia incomodado muito, não me deixou sozinho nessa hora e ajudou a me levantar. Conduziu-me a Cristo, e minha vida mudou radicalmente de um dia para outro. Fiquei tão grato a Deus que prometi dar um testemunho simples de Jesus a pelo menos dez pessoas por dia. Quando Deus restaurou minhas forças, comeci a colocar meu plano em prática. Muitas vezes ficava doente e não conseguia cumprir minha promessa, mas assim que eu melhorava recuperava o tempo perdido. Depois que me aposentei, escolhi para meu propósito um lugar na rua George, onde centenas de pessoas cruzavam meu caminho diariamente. Algumas vezes as pessoas rejeitavam minha oferta, mas também havia as que recebiam meus folhetos com educação. Há quarenta anos faço isso, mas até o dia de hoje não tinha ouvido falar de ninguém que tivesse se voltado para Jesus através do meu trabalho’.

Aqui vemos o que é verdadeira dedicação: demonstrar amor e gratidão a Jesus por quarenta anos sem saber de qualquer resultado positivo. Esse homem simples, pequeno e sem dons especiais deu testemunho de sua fé para mais de 150.000 pessoas. Penso que os frutos do trabalho de Mr. Genor que Deus mostrou

ao pastor londrino sejam apenas uma fração da ponta do iceberg.

O céu conhece Mr. Genor, e podemos imaginar vividamente a maravilhosa recepção que ele teve quando entrou por suas portas.

Só Deus sabe quantas pessoas mais foram ganhas para Cristo através desses folhetos e das palavras desse homem. Mr. Genor, que realizou um enorme trabalho nos campos missionários, faleceu duas semanas depois de nossa visita. Você pode imaginar o galardão que o esperava no céu? Duvido que sua foto tenha aparecido alguma vez em alguma revista cristã. Também duvido que alguém tenha visto uma reportagem ilustrada a seu respeito. Ninguém, a não ser um pequeno grupo de batistas de Sydney, conhecia Mr. Genor, mas eu asseguro que no céu seu nome é muito conhecido. O céu conhece Mr. Genor, e podemos imaginar vividamente a maravilhosa recepção que ele teve quando entrou por suas portas”. (extraído de Worldmissions – redação final: Werner Gitt)

Vale a Pena!
“Disse-lhe o Senhor: Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel no pouco, sobre o muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor” (Mt 25.21).

Existem muitas organizações que trabalham com literatura cristã. Inúmeros irmãos fazem uso de folhetos, livros, fitas e revistas para divulgar o Evangelho, mas geralmente não vêem o resultado de suas atividades missionárias. Isso pode causar desânimo, e certamente muitos distribuidores de folhetos já se perguntaram: “Será que vale a pena?”

Com frequência ficamos sabendo de pessoas que se converteram através de um folheto ou de um livro, ou que foram fortalecidas na fé por meio da literatura. Mesmo que jamais saibamos dos resultados de nossa sementeira, eles são prometidos pelo Senhor (veja Is 55.11). Além disso, um obreiro na “seara do Senhor” não é avaliado pelo número de pessoas que se convertem pelo seu trabalho mas por sua fidelidade no trabalho cristão. Também devemos ter sempre em mente que nós não convertemos ninguém. Só Deus é que pode tocar os corações, despertar as consciências e, pelo Espírito Santo, conduzir uma pessoa à fé em Jesus Cristo. O exemplo citado mostra que Ele faz isso em nossos dias e que pode agir através de muito ou de pouco. Que este testemunho anime os distribuidores de folhetos a continuarem semeando com perseverança a boa semente, que certamente dará frutos a seu tempo.

Norbert Lieth

CRUZADAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL 2009

Profeta contra quem os homens de Judá armaram tramóias (Jr 18:18)	Metal forjado por Tubalcaim (Gn 4:22)	Cidade onde Filipe curou muitos paralíticos (At 8:5-7)	Região em que se situavam as Sete Igrejas do Apocalipse (Ap 1:11)	Deus ao qual Acabe serviu (II Rs 10:18)	Atitude recomendada pelo Espírito à igreja de Pérgamo (Ap 2:12-16)
					Sua luz brilha intensamente (Pv 13:9)
Animal da segunda praga do Egito		Vogais de "ocapi"	Anfitrião de Paulo em Corinto (Rm 16:23)	Rei de Basã (Js 12:4)	
Dela saem bênçãos e maldições (Tg 3:10)	200, em algarismos romanos		Lugar onde Jeú feriu Acázias, rei de Judá (II Rs 9:27)	São Paulo (sigla)	
		Cidade de Hadar, rei de Edom (Gn 36:39)	"(? o Homem", frase de Pilatos		
Árvore amaldiçoada por Jesus porque não tinha frutos (Mc 11:13-14)					
O de Paulo foi prolongado até a meia-noite (At 20:7)	Madeira usada em navios (Ez 27:5)	Autor (abrev.) Gato, em inglês	As que Ezequiel viu brilhavam (Ez 1:16)	Metal das paredes do Santíssimo (II Cr 3:8)	Ligado, em inglês
Seguia Jesus aonde ele ia (Mt 8:1)	50, em algarismos romanos	A vogal de som mais agudo	Vale menos do que a sabedoria (Jó 28:18)		A obra de quem ama as trevas (Jo 3:19)
Seus salários são ilusórios (Pv 11:18)	Alimento que não podia ser ofertado ao Senhor (Lv 2:11)	Atmosfera Poço, em inglês	Rei acusado por Natã (II Sm 12:1-7)		
Título de Melquisedeque na terra de Salém (Hb 7:1)			Tribo que recebeu Ecom (Js 19:40-43)		
Não habita em templos feitos pela mão do homem (At 7:48)		lodo (símbolo)	Estudas o texto		(?) de Ascalom: sobre ele a Lua parou

BANCO 2/on, 3/cat — dan — gur — pall — galto — ogue — rudi — vale, 5/justo, 6/implos, 7/samanta, 8/cpreste — discurso.



PROMOÇÃO VERÃO COQUETEL

Acesse o site www.veraocoquetel.com.br e concorra a viagens inesquecíveis. PARTICIPE JÁ.



Solução

O	W	I	S	S	I	T	A	V	
I		É				I	E	R	
N	V	O	S	O	P	I	M	I	
E	W		H					E	
W	O	V	D	I	T	U	W		
I	B	R	O	V	G				
D	O	S	R	C	U	S	I	D	
N	O	I	V					F	
E	T	E	R	E	C	I	C		
P	S	U	V	A	O	C	B		
U	E	O	G	V	O	H			
J	R		L	H		V	R		
R	S	V	I	M	E	R	E		
V	A	V	A	F	A	F			
	B	S							